

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

CONSTRUINDO ESPERANÇA – CASA DE ACOLHIMENTO DESTINADA A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

MARTINS, Andressa Rodrigues.¹

REGES, Ronan Rodrigues Machado.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@unigoias.com.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@unigoias.com.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A vulnerabilidade social é um termo utilizado para caracterizar pessoas ou grupos de pessoas que vivem em situação de extrema precariedade, sofrendo constantes violações de seus direitos básicos. Esse termo abrange toda a parcela da população que sofre pelos desequilíbrios socioeconômicos presentes na sociedade atual, a população em situação de rua está incluída nesse termo pois são destituídos dos seus direitos sociais, e se veem num cenário de exclusão social.

O foco da proposta será, portanto, implantar uma casa de acolhimento voltada aos cuidados e atenção as mulheres em situação de rua, objetivando apoiá-las durante o processo de reinserção social.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Apesar de existirem políticas públicas relacionadas a população em vulnerabilidade social, ainda existe um número muito grande de pessoas em situação de rua. Os dados mais recentes acerca da classificação e quantitativo dos grupos em vulnerabilidade social são da Prefeitura de Goiânia: 30% são homens, 20% mulheres com crianças, 10% casais e 40% moradores de rua. As mulheres são uma minoria na população em situação de rua, mas são maioria nos casos de violência. Existe uma discrepância entre os casos registrados pelas vítimas do sexo feminino e masculino, pesquisadores da área de assistência social acreditam que os casos de violência contra as mulheres são maiores em função da cultura machista que existe no ambiente das ruas (FIGUEIREDO, 2019).

Dentro desse contexto entendemos o quanto é importante existirem políticas públicas relacionadas ao amparo dessa parte da população e casas de acolhimento / abrigos destinados a mulheres e seus filhos em situação de rua. Buscando apoiar as mulheres da melhor forma possível, serão utilizados na proposta os conceitos:

Habitação

Sensação de pertencimento

Humanização no espaço edificado

Natureza, estética e ornamentação, edificações de porte reduzido, elementos da arquitetura doméstica.

3. PROPOSTA PROJETUAL

O atendimento da casa de acolhimento será voltado aos cuidados de mulheres em situação de rua de todas as idades, e será capaz de acolher mulheres nas mais distintas realidades, tais como, grávidas, idosas, pessoas com deficiência (PCD), entre outros. A casa de acolhimento também irá acolher os filhos de até 3 anos de idade dessas mulheres. O conceito do projeto é interação representando a importância das interações na vida das mulheres em vulnerabilidade social:

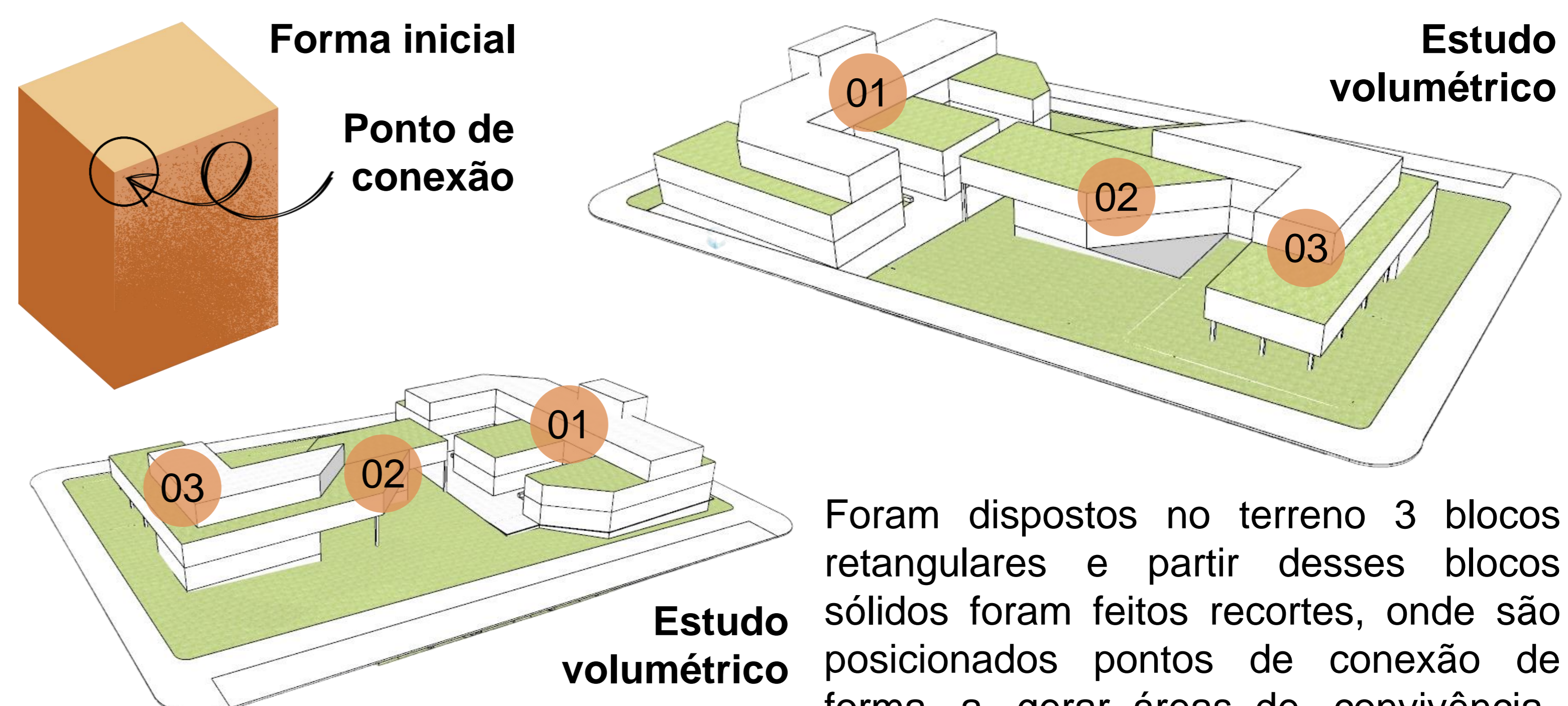
Interação



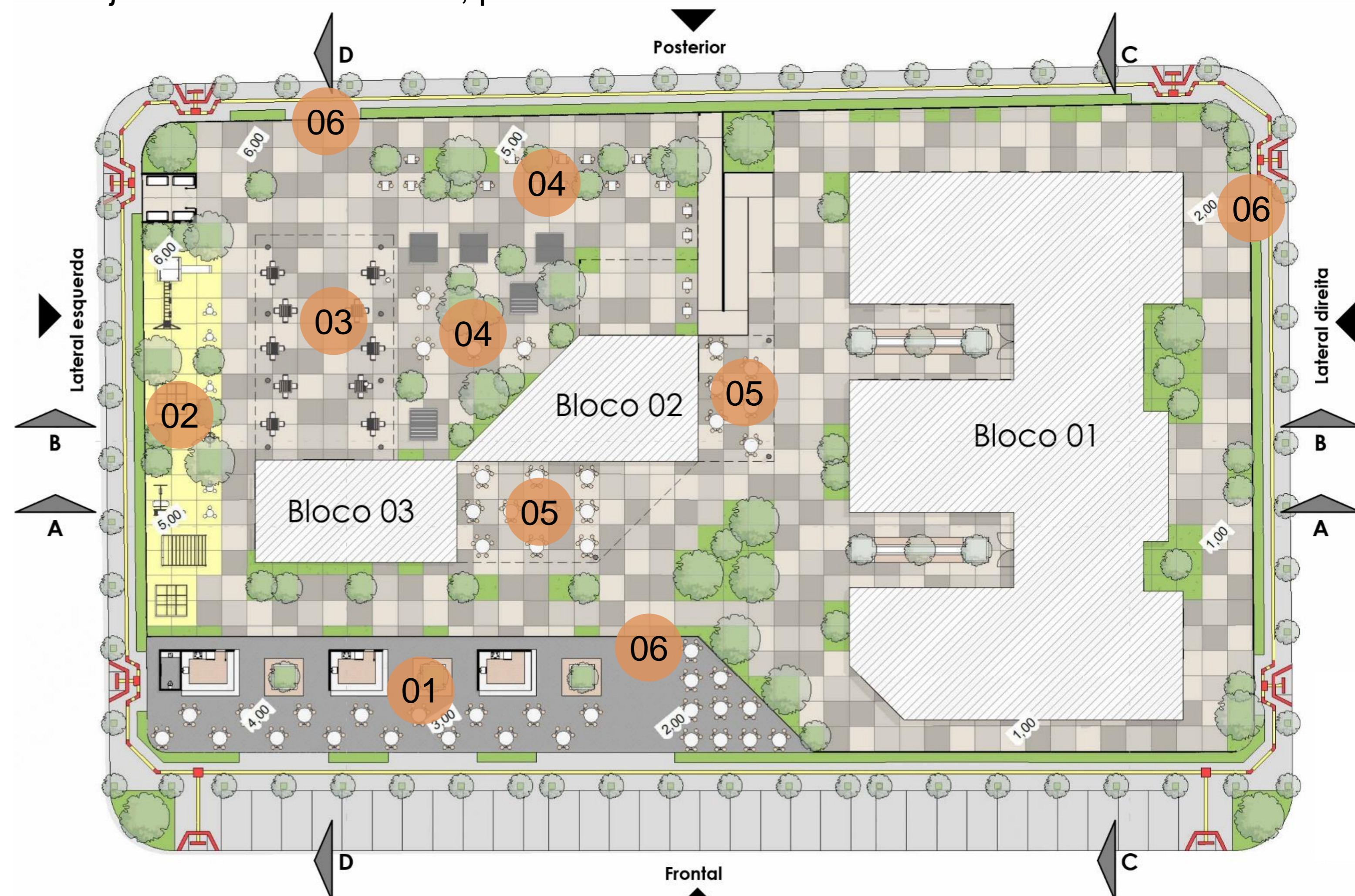
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da proposta foi implantar uma casa de acolhimento que conseguisse atender da melhor forma possível as mulheres em vulnerabilidade social que se encontram em situação de rua, de forma a entender e analisar todos os aspectos a cerca delas, e propor as melhores soluções arquitetônicas para promover sua qualidade de vida. A proposta em questão trouxe soluções e incentivos para a reinserção social das mulheres, buscando impulsioná-las ao convívio social e prestando o suporte necessário.

A composição formal surge da análise da forma geométrica retangular, nota-se a existência de pontos de conexão, esses pontos de conexão promovem a interação de uma parte com a outra, ou seja, a forma geométrica retangular pode ser utilizada na concepção formal do edifício com a intenção de remeter a interação, que é o conceito central da casa de acolhimento.



Foram dispostos no terreno 3 blocos retangulares e partir desses blocos sólidos foram feitos recortes, onde são posicionados pontos de conexão de forma a gerar áreas de convivência, dessa forma, os espaços ao redor do edifício foram contemplados com áreas de convivência, espaços pensados para incentivar a longa permanência, e também a caminhabilidade. As circulações em todo o terreno permitem que todos os espaços interajam uns com os outros, promovendo uma conexão.



01 Feira / Quiosques

04 Área de convivência descoberta

02 Espaço kids

05 Área de convivência coberta

03 Área de convivência coberta

06 Acessos

ESCALA GRÁFICA

0 5 10 15 20

